



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos
Conselho Estadual dos Direitos Indígenas - CEDIND

ATA DA IV REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS INDÍGENAS – CEDIND, REALIZADA NA BIBLIOTECA PARQUE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, EM 13 DE DEZEMBRO DE 2018.

Presentes:

Açucena Ribeiro (Aldeia Pataxó), Maria Tânia Francisca Ribeiro (Aldeia Pataxó), Cacique Félix (Aldeia Céu Azul), Carlos Tukano (AIAM), Carmelita Lopes (Movimento de Ressurgência Puri), Demercio Martine (Aldeia Rio Pequeno - Tekoã Ily), Dilmar José da Silva (AULA), Reinaldo de Jesus (AULA), João Mendonça Martins Filho (Aldeia Rio Pequeno- Tekoã Ily), Marize Vieira de Oliveira (ISPOAJ – Aldeia Jacutinga), Nino Benites da Silva (Aldeia Araponga), Pedro Benites (Aldeia Itaxim de Paratymirim), Aldo Fernandes Ribeiro (Aldeia Sapukai), Eva Benite (Aldeia Itaxim), Marcio Mattos (Secretaria de Direitos Humanos/ Maricá), Bianca Rocha Guerra (UNIRIO), Daniel da Costa Torres (Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania/Angra dos Reis), Marcio da Silva (Aldeia Araponga), Sergio Ricardo (GRUMIM), Dirceu de Castro (Aldeia Sapukai), Celso Vergne (Secretaria de Estado de Saúde), Monalyza Alves (SEDHMI), Marluce Braz (SEC), Rosani Ferraz de Araújo Staneck Torres (SEAAPA/EMATER), André Luiz Videira de Figueiredo (UFRRJ), Rosangela Nunes (FUNAI), Ludmila Paiva (ABA), Thales Arcoverde Treiger (DPU), Carla Albuquerque (UNIRIO).

Ordem do Dia:

A reunião teve início às 14h40min. O Sr. Carlos Tukano falou sobre a sentença da Juíza da 8ª Vara Federal que indeferiu a posse do antigo prédio do Museu do Índio aos Indígenas que estavam na ocupação da antiga sede do Museu do Índio - Aldeia Maracanã. Continuou destacando o caso ocorrido em Maricá. O Dr. Thales informou que a DPU já está preparando uma ação contra o vereador que proferiu discurso de ódio contra os indígenas da Aldeia. Destacou que o discurso de ódio é vetado pela Constituição. No que tange ao caso da Aldeia Maracanã, acredita que uma gestão política seja o melhor caminho. O Sr. Carlos Tukano referindo-se a Aldeia Maracanã informou que houve uma reunião com a equipe de transição para o novo governo promovida pela FUNDAR, na ocasião foi explicado ao futuro Governo todo o histórico que envolve o prédio e sua reforma. O Dr. Thales esclareceu que a citada ação refere-se à posse do espaço do antigo museu do índio, é que uma vez que as pessoas que ocuparam o prédio saíram de lá não há o porquê de permanecer a ação. Continuou compreendendo que neste momento seria melhor uma articulação junto ao novo governo. A Sra. Carmelita pediu esclarecimento acerca da reunião com a equipe de transição e se a mesma foi realizada pela AIAM. A Sra. Monalyza esclareceu que a



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos
Conselho Estadual dos Direitos Indígenas - CEDIND

reunião citada pelo Sr. Carlos Tukano foi fruto da articulação da FUNDAR, uma vez que, a instituição tem um Acordo de Cooperação técnica com a Secretaria de Estado de Cultura para o restauro e projeto museológico. A Sra. Marize retomou o caso da Aldeia de Maricá informando que havia enviado o conteúdo da carta de repúdio para o endereço eletrônico do conselho. A Sra. Monalyza pediu desculpas em não ter respondido em função do seu período de férias. A Sra. Carmelita relembra que na última reunião que o CEDIND teria uma reunião com a equipe de transição da SEDHMI. A Sra. Monalyza esclarece que a única informação que temos é que haverá a fusão da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, e que a nova secretária será Fabiana Bentes, é que maiores informações somente na próxima semana. A Sra. Carmelita questionou acerca do desenvolvimento das ações quanto a Aldeia Maracanã. A Sra. Marluce informou que a Secretaria de Cultura enviou um ofício à Secretaria Municipal de Urbanismo, para que o local fosse limpo e esteja viável para a realização de atividades abertas ao público no entorno do prédio. Salientou que a ideia é retomar as atividades culturais antes mesmo do início do processo de restauro. A Sra. Carmelita questionou sobre a publicação do Regimento Interno do CEDIND. A Sra. Monalyza explicou que o processo está na assessoria jurídica e que a expectativa é que sua publicação ocorra antes do fim do ano de 2018. O Sr. Reinaldo acrescentou que no que tange a Aldeia Maracanã há uma ocupação do espaço, entretanto, o que se percebe é um governo em transição e que mudanças nas equipes estão por vir. Lembrou que a estrutura física do CEDIND ainda não está em funcionamento carente. Destacou que neste momento o que temos de efetivo é a publicação do Regimento Interno, e a organização das Comissões Permanentes na definição de seus calendários, locais de reunião e demais questões de logística. A Sra. Monalyza destacou que tudo dito pelo Sr. Reinaldo foi proposto como ponto de pauta para estabelecer na reunião de hoje. A Sra. Carmelita lembrou que na última reunião foi definido que seriam escolhidos os representantes que irão representar o CEDIND na reunião com a equipe de transição. Em ato contínuo, foi feita a leitura dos integrantes que estão nas Comissões Permanentes. A Sra. Carmelita questionou sobre o horário das reuniões das Comissões, sugerindo que as mesmas ocorressem na parte da manhã que antecede a reunião ordinária. A Sra. Monalyza, concordou com a proposição da Sra. Carmelita dentro de um panorama ideal. Mas refletiu que num panorama futuro sem recursos financeiros para garantir hospedagem e alimentação dos Conselheiros esta proposta não seria viável. O que nos traz uma questão de logística. A Sra. Carmelita sugeriu que o abrigo ocorresse na Aldeia Vertical. O Sr. Demercio agradeceu a oportunidade de estar no CEDIND, falou que todos os presentes tem uma ideia de luta por saúde, educação para toda a população. Relatou que sua maior preocupação é a questão da terra. Sem terra não há saúde, educação e todo o resto. Assim esta é sua proposta para o



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos
Conselho Estadual dos Direitos Indígenas - CEDIND

conselho, lutar pela questão de terra e sua demarcação. O Dr. Thales sugere saber o andamento dos processos junto a FUNAI. A Sra. Monalyza pediu o apoio da representante da FUNAI nesta questão. O Sr. Nino expressou a preocupação com o deslocamento dos aldeados de Angra dos Reis e Paraty. Falou que para a vinda dos aldeados, é preciso o apoio da SESAI, e pelo horário de saída e retorno para as Aldeias provoca o desgastes dos aldeados que vivem em locais mas distantes. A principal preocupação com o calendário de 2019 e levar as reuniões para os municípios onde estão as Aldeias. Relatou a dificuldade em conseguir apoio dos municípios, e levar as reuniões do Conselho seria uma oportunidade de mostrar a luta dos povos indígenas para os municípios. Falou que o Fórum de Comunidades Tradicionais em Paraty ofereceu sua estrutura para acolher “os parentes” vindos de outros lugares. Todos acordaram em realizar pelo menos três reuniões descentralizadas, uma em cada município, a saber: Maricá, Paraty e Angra dos Reis. A Sra. Monalyza ponderou que a realização das reuniões descentralizadas exige uma logística maior, entretanto, temos que traçar uma estratégia tendo em vista o problema das férias (que aumentam os valores das diárias), e ainda, o momento de transição. Propôs a não realização de reunião no mês de Janeiro, e sim em Fevereiro, e a primeira reunião descentralizada em março. A Sra. Carmelita lembra que devido os fatos ocorridos em Maricá, que seja a primeira reunião descentralizada neste município. E propôs a realização da reunião em janeiro, na capital, e depois descentralizada. A Sra. Marluce sugeriu que a data seja na última semana de janeiro. A Sra. Monalyza sugeriu a data de 31 de janeiro de 2019, a confirmar até o dia 18 de janeiro de 2019, sendo esta na capital. No mês de fevereiro, que ocorra em Maricá no dia 21 de fevereiro de 2019, seguindo o calendário sempre a terceira quinta-feira do mês. A Sra. Eva agradeceu estar na reunião. Expressou sua preocupação com a questão da habitação e Educação. Relatou que a Escola não é reconhecida como Escola Indígena, e sim, como extensão de uma escola da região. Destacou como importante implementar uma escola indígena na Aldeia, e da necessidade de reforma do prédio. Falou da necessidade da construção de banheiros e reforma das fossas (esgoto), que liberam odores fortes, muito próximo do espaço de convivência das crianças. Destacou a ausência de material escolar, e a precariedade da estrutura física da escola. Quanto à habitação, destacou que as casas existentes são muito antigas, Lembrou que a questão da saúde também passa pela habitação, e afirmou: “É importante ter melhor moradia! Porque nós indígenas do Rio de Janeiro não podemos ter uma casa boa?” Complementou dizendo da ausência de matéria prima para construção das casas e da precariedades das mesmas, o que coloca em risco a saúde das crianças e dos adultos. Relatou que algumas casas tem o telhado coberto por cobertores. Falou também da necessidade de cuidar dos animais. Falou que muitos animais são deixados próximos a Aldeia abandonados e com isso a um número grande



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos
Conselho Estadual dos Direitos Indígenas - CEDIND

de cachorros na Aldeia. Mostrou preocupação com a data de Janeiro, por conta de um encontro, uma consulta aberta à população que ocorrerá no dia 17 de janeiro de 2019, na Aldeia de Itaximirim. A Sra. Ludmila lembrou que na última reunião ficou acordado criar uma pauta para a reunião de transição. Lembrou que é preciso compreender que estamos em um cenário diferente. Lembrou que as falas da reunião remetem a questões orçamentárias e legais. Perguntou como a Secretaria que coordena o Conselho, irá caracterizar a urgência das ações. Propôs que pensássemos nesta reunião como seria nossa estratégia diante da nova gestão. A Sra. Monalyza esclareceu que todas as falas estão sendo anotadas e serão sistematizadas como pauta para a reunião com a equipe de transição. Destacou que o prazo para saber das propostas e ações, que virão da próxima gestão, não tem prazo determinado. Continuou dizendo que para a transição será elaborado um documento com a pauta e as datas das reuniões (pré-agendadas), para apresentar. Lembrou que é possível que as datas se antecipem, então, será necessária a chamada de uma reunião extraordinária. Aproveitou para solicitar que todos os indígenas aldeados se façam presentes no grupo do aplicativo de mensagem (whatsapp) para que todos estejam cientes e participativos nas pautas propostas. Foi retomada a pauta da composição das Comissões, foram inseridos os respectivos nomes nas seguintes comissões: **A. Planejamento, monitoramento e avaliação:** Marize Oliveira – Aldeia Jacutinga; Dilmar José/AULA; Tânia/Aldeia Pataxó e Júlio – Movimento Indígena da Costa Verde; **B. Educação e Cultura:** Marize Oliveira – Aldeia Jacutinga; Reinaldo Cunha – AULA; Eva Benites - Itaxim de Paratymirim; Representantes da SEEDUC – Secretaria de Estado de Educação e representantes da SEC- Secretaria de Estado de Cultura. Convidado: Ludmila Moreira – Associação Brasileira de Antropologia. **C. Saúde e Saneamento:** Graciela Pagliaro – Secretaria de Estado de Saúde; Nino Benite – Aldeia Araponga; Amarildo Karay Mirim Yapua Nunes de Oliveira/ Mata Verde Bonita; Pedro Benite - Itaxim de Paratymirim; Eliane Potiguara - GRUMIN. Convidado: Luiz Pellon – UNIRIO. **D. Território, Meio Ambiente, Agricultura e habitação:** Carmelita Lopes – Movimento de Resistência Puri; Dilmar José – AULA; Carlos Tukano – AIAM; Açucena Ribeiro – Pataxô; Eliane Potiguara - GRUMIN; Rosani – Agricultura. Convidado: Rosangela Silva – FUNAI. **E. Economia Solidária, Trabalho e Renda:** Representantes da Secretaria de Estado de Cultura; André Videira /UFRRJ e Rosani Staneck - EMATER/SEAPC e convidado: Toni Lotar – FUNDAR. **F. Orçamento:** Monalyza Alves /SEDHMI; João Mendonça Martins Filho / Rio Pequeno e Suzana / Mata Verde Bonita. Convidado: Rosangela Silva/ FUNAI. **G. Comunicação:** Reinaldo de Jesus Cunha / AULA; Nino Benites / Aldeia Araponga e Aldo / Aldeia Sapukai. Após definidas as participações foram **designados os seguintes coordenadores:** **a.** Planejamento, monitoramento e avaliação coordenação: Dilmar José; **b.** Educação e Cultura Coordenação: Marize Oliveira; **c.** Saúde e Saneamento:



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos
Conselho Estadual dos Direitos Indígenas - CEDIND

Coordenação: Pedro Benite - Itaxim de Paratymirim; **d.** Território, Meio Ambiente, Agricultura e habitação Coordenação: Carmelita Lopes; **e.** Economia Solidária, Trabalho e Renda: Coordenação: Rosani Staneck – SEAPC; **f.** Orçamento: Coordenação: Monalyza Alves e **g.** Comunicação: Coordenação: Reinaldo de Jesus Cunha. Em ato contínuo, ficou estabelecido **o calendário das reuniões** para o ano de 2019, nas seguintes datas e locais: **Janeiro** – 31/01 – Capital (RJ) a confirmar até 18 de janeiro de 2019, tendo em vista a mudança na gestão; **Fevereiro** – 22/02 – Maricá e **Março** – 29/03 – Paraty. Foi deliberado que no mês de Abril/2019 não haverá reunião do Conselho tendo em vista a participação dos indígenas no evento Acampamento Terra Livre (ATL) encontro nacional dos povos indígenas, que será realizado em Brasília no mês de Abril. Foi definido, que as reuniões deslocadas para outros municípios sejam realizadas nas sextas-feiras e as reuniões na capital as quintas-feiras. Definido o calendário, a plenária solicitou ao coordenador da comissão de comunicação, que seja enviada ao conselho calendários das Conferências que dizem respeito às questões indígenas. Sem mais, o Presidente Carlos Tukano agradeceu as prefeituras pelo apoio no transporte dos indígenas Aldeados da Costa Verde e Maricá, e ainda, ao Sr. Toni Lotar pelo apoio na alimentação dos conselheiros aldeados.

Com a outorga de todos, eu Monalyza Ferreira Alves Pereira, ID 432570-6 lavrei a presente ata.